

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia



Versão Condensada

Sumário

Ortografia.....3

1. Emprego de algumas letras 3

1.1 Escreve-se S: 3

1.2 Escreve-se Z: 3

1.3 Escreve-se X 4

1.4 Escreve-se CH..... 4

1.5 Escreve-se G..... 4

1.6 Escreve-se J 4

1.7 Escrevem-se com E.....5

1.8 Escrevem-se com I.....5

Ortografia

1. Emprego de algumas letras

1.1 Escreve-se S:

1. nas formas dos verbos **pôr** e **querer**: pôs, pus, quisera, quis, quiseste, etc.
2. nas palavras terminadas em -ês, -isa e -esa que indicam origem, formas femininas, títulos: português, norueguesa, marquês, duquesa, poetisa, baronesa, princesa, etc.
3. nos verbos terminados em -isar, quando a palavra primitiva já possui -s: análise – analisar; pesquisa – pesquisar; paralisia – paralisar.

Há **exceções**: batismo – batizar; catequese – catequizar; etc.

4. nas palavras no diminutivo que apresentam -s no radical: casa – casinha; lápis – lapisinho; português – portuguesinho; camponesa – camponesinha; etc.
5. após ditongos: coisa, pausa, pouso, Neusa, maisena, etc.
6. nos adjetivos com os sufixos -ense, -oso, -osa: gostoso, graciosa, teimosa, cheirosa, niteroiense.

Outros casos que não podem ser sistematizados: aliás, hesitar, despesa, represa, requisito, esplêndido, esplendor, espontâneo, colisão, querosene, presépio, fusível, etc.

1.2 Escreve-se Z:

1. nos substantivos abstratos com final -ez e -eza provenientes de adjetivos: embriaguez, limpeza, lucidez, beleza, acidez, etc.
2. nos verbos com o sufixo -izar: economia – economizar; ameno – amenizar; frágil – fragilizar; etc.
3. nos derivados de palavras que apresentam -z: cruz – cruzeiro; vazio – esvaziar; raiz – enraizar; etc.
4. nos diminutivos terminados em -zinho e -zito, quando a palavra primitiva não possui -s- no radical: mulher – mulherzinha; árvore – arvorezinha; pincel – pincelzinho; etc.

Outros casos que não podem ser sistematizados: baliza, buzina, ojeriza, proeza, coalizão, deslizar, etc.

1.3 Escreve-se X

1. nas palavras de origem tupi, africana, inglesa: abacaxi, muxoxo, xerife, xampu, xangô, etc.
2. depois de ditongo: frouxo, feixe, etc. Algumas exceções: recauchutar, guache, etc.
3. depois de **en-**: enxurrada, enxoval, enxada, enxerto, enxerido, etc.

Exceções: enchova, encher, etc.

Também são exceções palavras derivadas de primitivas com **ch**: enchente (cheio), enchiqqueirar (chiqueiro), etc.

4. depois de **me-**: mexerica, México, mexer.

Exceções: mecha, mechar, etc.

Outros casos que não podem ser sistematizados: expectativa, êxtase, lagartixa, xarope, xingar, etc.

1.4 Escreve-se CH

Alguns casos que requerem cuidado: chuchu, fachada, pechincha, tocha, pichar, chave, chumbo, chassi, mochila, espadachim, chope, sanduíche, salsicha.

1.5 Escreve-se G

1. na terminação **-gem**: imagem, vertigem, penugem. Exceção: pajem, lajem, lambujem, etc.
2. nas terminações **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio**: sufrágio, sortilégio, litígio, relógio, refúgio, etc.
3. nos verbos terminados em **-ger** e **-gir**: eleger, mugir, etc.

Outros casos que não podem ser sistematizados: algema, auge, gengiva, hegemonia, herege, rabugento, tigela, etc.

1.6 Escreve-se J

1. nas palavras de origem árabe ou africana: alforje, jiboia, manjerona, pajé, etc.
2. nas palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar**:

trajar Que eles se **trajem** bem.

encorajar Que eles nos **encorajem**.

viajar Que eles **viajem**.

Fixe:

viagem (substantivo) # **viajem** (verbo)

coragem (substantivo) # **encorajem** (verbo)

3. nas palavras derivadas de vocábulos com **-j**: loja – lojista; cereja – cerejeira; etc.

Outros casos que não podem ser sistematizados: cafajeste, jerico, majestade, manjeriço, rijeza, ultraje, etc.

1.7 Escrevem-se com E

1. os ditongos nasais: mãe, põem, etc. Exceção: cãibra.
2. os verbos que apresentam infinitivo em -oar, -uar: caçoe, tumultue, etc.

Outros casos: arrepiar, empecilho, cadeado, irrequieto, disenteria, sequer, umedecer, etc.

1.8 Escrevem-se com I

1. os verbos com infinitivo em -air, -oer e -uir: trai, dói, possui, etc.

Outros casos: privilégio, feminino, penicilina, pontiagudo, etc.

Exercício

1. Julgue o fragmento de texto apresentado no seguinte item com relação à grafia das palavras.

Uma pesquisa mostrou que a maioria dos educadores não relaciona o déficit de aprendizagem ao próprio trabalho ou às condições da escola.

Certo () Errado ()

2. Julgue o fragmento de texto apresentado no seguinte item com relação à grafia das palavras.

Sob uma equivocada intensão de se evitar constrangimentos de alunos, opta-se por não distinguir o certo do errado, em não apontar falhas e aceitar resultados mediocres.

Certo () Errado ()

3. Julgue o fragmento de texto apresentado no seguinte item com relação à grafia das palavras.

A excelência — definida como a qualidade do que é excelente, melhor — só pode ser alcançada por meio do aprimoramento contínuo.

Certo () Errado ()

4. A forma verbal “empreendem” (l.14) poderia corretamente ser substituída por empreendem, visto que ambas as formas são abonadas na língua portuguesa como sinônimas.

Certo () Errado ()

5. No tempo em que se andava a cavalo para entregar cartas, era preciso pôr arreios no cavalo, ou seja, era preciso

- a) arriar-se o cavalo.
- b) arreiar o cavalo.
- c) arreiar-se no cavalo.
- d) arrear o cavalo.
- e) arriar no cavalo.

Gabarito

- 1) Errado
- 2) Errado
- 3) Certo
- 4) Errado
- 5) D

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38ª ed. 2015. Nova Fronteira Editora.